

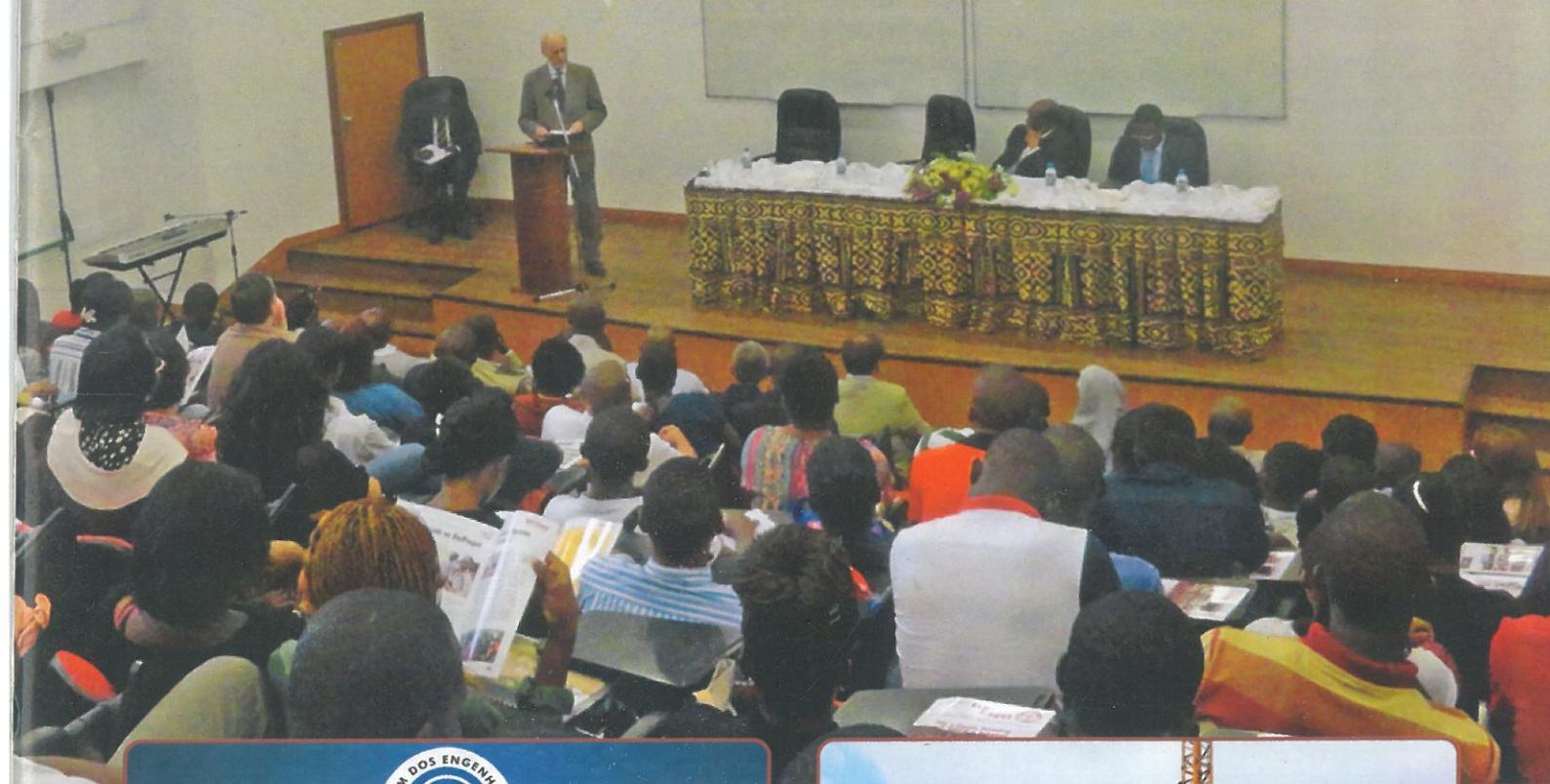
Boletim Ecps Uniaget



Boletim Informativo da Universidade Jean Piaget de Angola

Gabinete de Comunicação e Imagem — Edição N.º 25 — Jan/Mar 2014 - Periodicidade: Trimestral - Distribuição Gratuita

Abertura Ano Lectivo 2014



Ordem dos Engenheiros atribui certificado
à UniPiaget - Pág. 07



Mais salas de aula - Pág. 09

EDITORIAL

Magnífico Reitor..... **03**
Por: Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson



NOTÍCIAS

Aberto o Ano Académico 2014 na UniPiaget **04**
Por: Deula Agostinho



Bastonário da Ordem dos Engenheiros de Angola entrega diploma de mérito à UniPiaget **07**
Fonte, ANGOP; 21.02.2014



Entrevista com o Decano **08**
Por: Mónica Guedes

Mais Salas de Aula para o Ano Lectivo 2014 **09**
Por: Deula Agostinho



Universidade Jean Piaget assina o Protocolo com a Administração Municipal de Viana..... **11**
Por: Teresa Keva

Betão, Vitaminas, Oxigénio e Créditos nas relações UniPiaget-AMV..... **13**
Por: Julien David Zanzala



Jornalista lança obra sobre Constituição Angolana..... **14**

Tribunal Simulado abre portas à Comunidade..... **14**
Por: Mónica Guedes



Licenciatura em Enfermagem e Obstetria **15**
Por: Mónica Guedes

Coordenação de Ciências Farmacêuticas homenageia cirurgiões cardíacos **17**
Por: Mónica Guedes



Encerramento do XII Grupo de Medicina **18**

Agência Piaget Para o Desenvolvimento lança projecto de referência no Capalanca..... **19**
Por: Salomé Queirós e Mónica Guedes



Inscrições 2014 **21**
Por: Teresa Keva

O primeiro dia de aulas na UniPiaget **23**
Por: Teresa Keva

Principais problemas que afectam os jovens da actualidade **24**
Por: Deula Agostinho



Piaget, a marca..... **26**
Por: Julien David Zanzala

Ficha Técnica

PROPRIEDADE:

Universidade Jean Piaget de Angola
Criada pelo Decreto Nº 44-A/01, do Conselho de Ministros, em 06 de Julho de 2001

TÍTULO:

Boletim Ecos Piaget

COORDENAÇÃO:

Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson
– Magnífico Reitor
Eng.º Arnaldo Santos
– Secretário Geral

EDITOR:

– Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson

SUB-EDITOR:

– Mónica Guedes
monicguedes@gmail.com

CHEFE DE REDACÇÃO:

– Deula Agostinho
dfagostinho@hotmail.com

Colaboradores:

– Decanos das Faculdades
– Coordenadores de Cursos
– Docentes
– Discentes
– Pessoal não Docente
– Trabalhadores
– Parceiros da UniPiaget

Revisão:

Departamento de Línguas e Culturas

Endereço:

Bairro Capalanca, Município de Viana,
Avenida Jean Piaget
Província de Luanda
Instituto Superior Politécnico Jean Piaget
de Benguela:
Bairro Nossa Senhora da Graça
Estrada Nacional

Design, Paginação, Impressão e Acabamento:

EAL – Edições de Angola

TIRAGEM: 2500 Exemplares



Estamos no início do ano académico 2014. Ano em que um evento nacional de significada importância vai ocorrer. Trata-se do censo populacional nacional previsto para Maio e que se insere nas necessidades de informação para ajudar a decisão disponibilizando a informação através da sua utilização ao nível dos órgãos do Estado, de organizações sociais e profissionais, do cidadão comum e ao nível da comunidade científica. Contribui ainda o Censos, da responsabilidade do Instituto Nacional de Estatística, para o reforço da democracia e do direito de cidadania, assim como o aumento dos níveis de desenvolvimento sustentáveis baseados nos pilares sociais, económicos, ambientais e culturais deve ser sustentado com informação estatística. Este censo populacional vai trazer até nós elementos relevantes de

natureza sociológica, antropológica, económica, histórica e política do povo angolano e não só. A posse dos referidos elementos ou indicadores permitirão ao Executivo e aos seus Parceiros a boa governação, a planificação correcta, a elaboração de políticas sociais mais acertadas, para o bem-estar da população, etc.

Ainda este ano académico será caracterizado pela monitorização de projectos e de linhas normativas aprovados durante o ano passado. Trata-se de aplicar e materializar os documentos normativos com o objectivo de rentabilizar totalmente a UniPiaget quer no aproveitamento do seu espaço pedagógico quer na utilização de recursos humanos e financeiros existentes. Por isso, procederemos a avaliação institucional interna depois de uma rica experiência adquirida sobre a matéria no ano transacto. Este exercício permitirá a reitoria da universidade tomar medidas que se impõem em prol da qualidade do ensino ministrado.

Outro acontecimento que muito me apraz aqui deixar registado é a entrega do Diploma de Mérito à UniPiaget pela Ordem dos Engenheiros de Angola. Esta outorga confirma que estamos num caminho certo. Teve lugar igualmente com grande relevância em cerimónia realizada na nossa Universidade, a assinatura de Protocolo de Cooperação com a Administração Municipal de Viana, constituindo um gesto de confiança, credibilidade e responsabilidade por parte da Sociedade Civil.

Assim sendo, com os docentes, trabalhadores e estudantes comprometidos, a UniPiaget será capaz de melhorar cada vez mais a sua governação, tornar eficiente cada vez mais a sua administração, criar um espaço acolhedor onde os estudantes devem sentir-se em sua casa e onde adquirem não só conhecimentos, mais também competências e cultivam valores de cidadania, habilidades técnico-profissionais.

Pela qualidade do ensino e da formação ao serviço do desenvolvimento do País! 🇺🇦

O Reitor

Pedro Domingos Peterson

Aberto o Ano Académico 2014 na UniPiaget

Por: Deula Agostinho



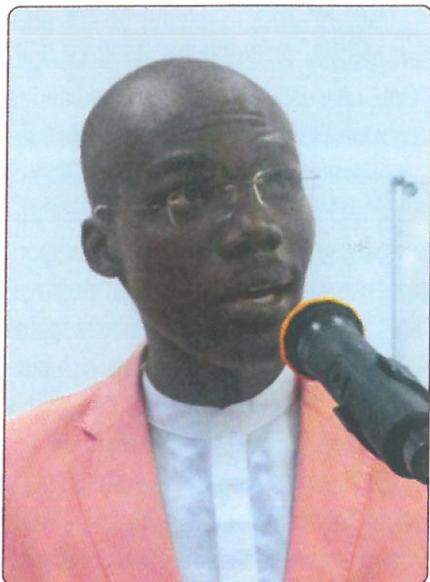
A Universidade Jean Piaget de Angola realizou no dia 10 de Março de 2014, pelas 15h:00, no Auditório José Eduardo Nelumba, a cerimónia de abertura do ano lectivo 2014. O Acto que teve início com a entoação do Hino Nacional, pelo coro da UniPiaget, contou com a presença de mais de duzentas pessoas, das quais destacamos a presença do representante do Administrador Municipal de Viana, do Dr. Oliveira Cruz, Presidente da Associação Instituto Piaget de Angola e da Irmã Maria Amélia Carreira das Neves.

Entoado o Hino Nacional, o momento a seguir foi o da Mensagem do Presidente da Associação dos Estudantes, Abraão Franco, estudante do curso de Direito.

Dirigindo-se aos presentes, o Presidente da Associação dos Estudantes agradeceu, em nome da Associação dos Estudantes, o convite da Direcção da Universidade para fazer parte da cerimónia de abertura do ano lectivo 2014 e endereçou à comunidade académica piagetiana uma mensagem de boas vindas.

Abraão Franco aproveitou o momento para relembrar a importância e as vantagens da formação superior no processo de desenvolvimento socioeconómico do país.

“Não existe país no mundo onde não haja pobreza, e a pobreza nunca deve envergonhar ninguém, o que é vergonhoso é não fazer nada para combatê-la. Precisamos sair da pobreza e isso só é possível se houver crescimento económico e para o crescimento económico do país é necessário trabalho sistemático, ordenado e bem feito e,



para isso, é necessário recursos humanos qualificados facto que só se concretiza com a formação de quadros dos mais diferentes níveis e em especial de nível superior.”

O estudante agradeceu à universidade pela cooperação e parceria que tem tido com a Associação dos Estudantes e solicitou que a mesma dê maior atenção às preocupações dos estudantes, visto que elas visam a melhoria da instituição.

“O verdadeiro *marketing* sobre a universidade é feito pelos estudantes, por isso a esses estudantes deve dar-se formação adequada. Queremos mais uma vez e em jeito de preocupação profunda, pedir que se resolva ainda no primeiro semestre deste ano lectivo a problemática das rampas e o apetrechamento da nossa Biblioteca, fazendo jus ao *slogan* «**UniPiaget: Inovação – Rigor – Qualidade**», referiu.

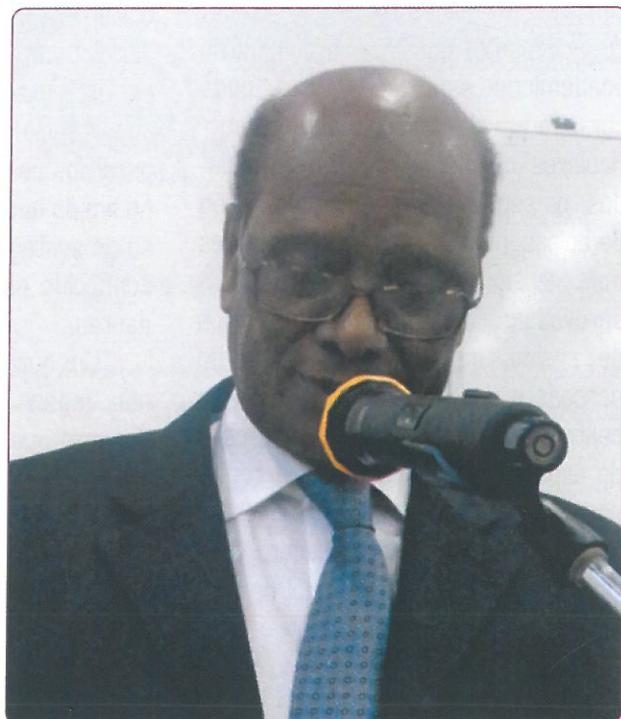
O representante dos estudantes fez um apelo à comunidade aca-

démica, dizendo que a melhor maneira de se levar uma vida bem-sucedida era encarar as crises como oportunidades. “É importante saber que não é o nome da universidade que faz de alguém um bom estudante e quadro capacitado mas sim o empenho de cada um. O país hoje aceita todo tipo de quadros até mesmo aqueles que não têm o mínimo de qualificações, porque vive um momento de profunda escassez, mas amanhã atingirá um ponto que só aceitará os qualificados e, muitos que hoje são licenciados serão convidados pelas exigências do mercado a fazer novamente a licenciatura, por isso, é bom que haja rigor na nossa formação”, finalizou.

Em seguida, o mestre de cerimónia, Dr. Talango António, convidou o Presidente da Associação Instituto Piaget de Angola, Dr. Oliveira Cruz para proferir uma breve mensagem aos presentes.

Mensagem de Boas Vindas do Magnífico Reitor

Proferindo o discurso de boas vindas o Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson agradeceu em nome da direcção da Universidade Jean Piaget de Angola a todos os convidados, professores, estudantes, parceiros e trabalhadores presentes na sessão de abertura do ano académico 2014.



“Mais um ano lectivo se presta a iniciar e, também, mais um ano em que se repete um crescimento assinalável da nossa Universidade em número de alunos e não só. Devo igualmente sublinhar que paralelamente ao crescimento de alunos, vamos igualmente melhorando a nossa formação quer actualizando e ajustando os Planos de Estudo dos Cursos existentes, quer melhorando a organização pedagógica de toda a Universidade”, disse.

Pedro Peterson afirmou, ainda, que outros mecanismos de natureza pedagógica e administrativa estão a ser desenvolvidas para tornar a Uni-Piaget num estabelecimento de ensino cada vez mais organizado, proactivo, actuante e eficiente. “Assinalaria igualmente o facto de a nossa **Revista Científica** ter sido criada, permitindo assim estarmos em comunicação com a Comunidade Científica Angolana e Internacional. Valerá a pena que os nossos docen-



tes, no seu próprio interesse, lhe dêem toda a atenção necessária.”

Segundo o Reitor a universidade está a preparar para breve a publicação do Anuário Científico que permitirá fazer o acompanhamento do quadro evolutivo da instituição neste particular.

“Gostaria de felicitar a todos que participaram nestes trabalhos. Assinalo igualmente que os regulamentos académicos específicos para cada curso foram elaborados, os planos curriculares obsoletos foram reformulados, os regulamentos para concessão de bolsas internas para os estudantes mais carenciados e de mérito foram aprovados, a aquisição de laboratórios de ensino, instalação, formação do pessoal e a sua manutenção está no centro da nossa atenção, a ampliação do espaço pedagógico continua com a construção do Sexto Bloco, o reforço de parcerias com o mundo laboral continua, o processo institucional de avaliação dos docentes também.”

Continuando, o Académico sublinhou que a Associação dos Estudantes

deve ter uma acção permanente, por um lado, congregadora de todos os estudantes em torno da formação sólida que possa, por sua vez, corresponder às expectativas do desenvolvimento social, cultural e económico do País e, por outro lado, a de explicar e esclarecer devidamente os documentos normativos aos estudantes, obviamente, com o apoio do Gabinete Jurídico da Universidade. Pois, para ele este exercício reveste-se de uma importância capital para evitar desperdícios constantes que se verificam no fim do ano académico após processo de avaliação de conhecimento desconhecido por parte de alguns estudantes.

“Um outro sector da Universidade não menos importante é o corpo docente que queremos que, em cada ano, melhore cada vez mais. Este ano académico a direcção dispensou alguns docentes por falta de empenhamento profissional adequado e admitiu novos docentes de que se aguarda total entrega aos seus estudantes”, acrescentou.

Pedro Peterson lembrou aos presentes que a finalidade da educação deve corresponder às necessidades sentidas profundamente pela sociedade. Paraphrasing Benjamin Bloom, disse: “O resultado de uma aprendizagem é aquele que modifique o comportamento dos estudantes pela positiva, ou seja, a formação adquirida pelos estudantes deve ajustar o seu comportamento a determinadas situações concretas.”

De acordo com o Magnífico Reitor a UniPiaget apoiando a ideia de uma formação de qualidade e em conformidade com o chamado “mundo do trabalho”, vem estabelecendo parcerias com as empresas ligadas à indústria angolana, tais como a SONANGOL, a Chevron, a ENE, a EPAL, a Paviterra, a Odebrecht e ultimamente a Administração Municipal de Viana, o que irá permitir que os esforços na sua estratégia de ligar a formação ao mundo do trabalho seja evidente no sentido de se ajustar cada vez mais os perfis de saída dos estudantes aos desafios da Nação e não só.

“Nesta ocasião solene, a Direcção da UniPiaget felicita os professores que desenvolvem as suas tarefas com abnegação, honestidade, dedicação e inteligência. Não poderia terminar estas minhas palavras sem me dirigir também aos trabalhadores da universidade a quem saúdo e incentivo a continuar a darem o seu melhor. A Universidade Jean Piaget deve contribuir para o desenvolvimento colectivo e individual, mas para que isso aconteça, é preciso trabalhadores comprometidos com a Instituição”, finalizou.

O momento cultural do encontro esteve a cargo do Grupo de Dança e do Coro da UniPiaget. 🎭

Bastonário da Ordem dos Engenheiros de Angola entrega diploma de mérito à UniPiaget

Fonte, ANGOP; 21.02.2014

A cerimónia teve lugar em Luanda, no passado mês de Fevereiro. Recebeu o prémio, o Magnífico Reitor da UniPiaget.

Segundo José Dias, Bastonário da Ordem dos Engenheiros de Angola, que discursava na cerimónia de entrega de diplomas de mérito a algumas universidades e empresas de engenharia pelo contributo dado em prol do desenvolvimento do país, os cursos na área das engenharias no país têm crescido, acompanhando os ciclos do desenvolvimento do país.

Com o aumento do número de universidades, acrescentou, têm surgido cursos que fogem às áreas tradicionais de engenharia, um bom prelúdio, destacando-se as áreas associadas às novas tecnologias, como as engenharias de computação, controlo e automação, entre outras, que reflectem maior preocupação com as consequências das acções humanas sobre a saúde e o meio ambiente, como a engenharia ambiental, florestal e de materiais.

“Notamos, embora em pouco número, o surgimento de novas modalidades que se inscrevem na Ordem dos Engenheiros de Angola, como resultado da aplicação da engenharia em sectores novos, como engenharia bioquímica, biomédica, e de bioprocessos”, explicou.

Defendeu que as empresas precisam de técnicos bem qualificados para que façam pesquisas e investigações que proporcionem capacidade inovadora e um maior crescimento.

O também engenheiro lamentou que por vezes encontram-se universidades a ministrarem cursos de engenharia, basicamente pela via verbal e literária, e as habilidades práticas só chegam a ser aprendidas nos primeiros empregos, facto que dificulta o acesso dos recém-licenciados ao mercado de emprego.

José Dias adiantou que um importante instrumento para fomentar a integração entre recém-formados e

empresas é a prática de estágios supervisionados pelos educadores, onde os alunos desenvolvam conhecimentos teóricos na solução de problemas reais da indústria e na melhoria dos seus processos.

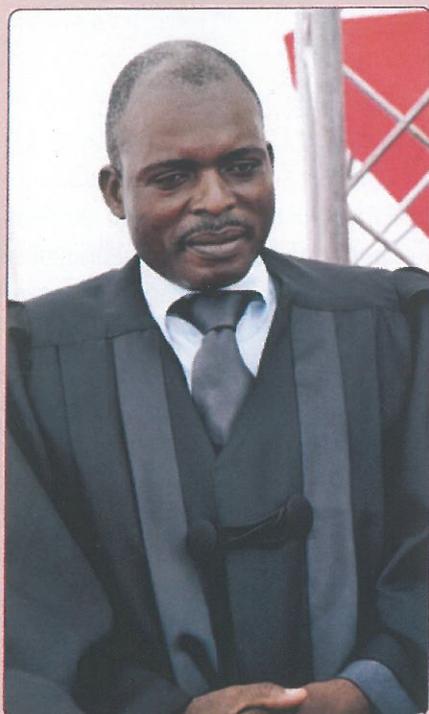
Defendeu que desta forma os estudantes desenvolveriam o espírito empreendedor e a capacidade de iniciativa, pesquisa e busca autónoma por conhecimentos e habilidades.

As instituições outorgadas foram o Instituto Superior Politécnico da Tundavala, as universidades Jean Piaget de Angola, Independente de Angola, as empresas Sonangol, Edel, ENE, Odebrecht, Paviterra, Chitotolo e Dar.



Decano da Faculdade de Ciência e Tecnologias, o Msc. Eng^o Lufianlisso António fala do reconhecimento, pelo Bastonário da Ordem dos Engenheiros de Angola, do curso de Licenciatura em Engenharia Civil da UniPiaget.

Por: Mónica Guedes



O que representa este reconhecimento?

No desempenho do seu papel de regulador da profissão de Engenheiro, a OE após ter terminado a análise dos elementos curriculares e a forma como o curso proporciona a aquisição de competências, capacidades e conhecimentos para a prática dos actos de engenharia da respectiva área, reconheceu a qualidade do curso e o progresso que o mesmo espera dar para o nosso País. Portanto a Universidade está de parabéns.

O curso passou a ter outra designação. O que é que levou a essa mudança?

A nova designação de Engenharia Civil surgiu no âmbito da reformulação do curso que teve lugar em 2012 com a participação dos especialistas do curso e do Conselho Científico da Faculdade.

A nova reformulação entrou em vigor a partir do início das aulas do ano lectivo 2013. Antes, o curso esteve limitado apenas para Construção Civil e Ordenamento do Território, mas considerando os grandes avanços que o país tem vivido nos últimos anos e principalmente na área de Engenharia Civil, pode-se citar alguns exemplos como a construção de pontes e grandes estruturas de engenharia, as novas barragens hidroeléctricas, o desenvolvimento de edifícios inteligentes e muito mais, a nossa Faculdade tem acompanhado de perto estas mudanças e a filosofia do país. Os nossos alunos têm participado através de visitas de estudo a algumas destas obras, logo sentimos a necessidade de adaptar o curso de acordo com a nova visão e sobretudo contando com o futuro desenvolvimento de Angola.

No seu entender porque é que um universitário deve escolher esta Licenciatura?

Bem, penso que não deve ser uma obrigação, mas sim acima de tudo o candidato deste curso deve apresentar muito interesse por esta área e uma boa preparação de base. É um curso de muita responsabilidade, logo não se pode obrigar a qualquer, mas a verdade é que o nosso país precisa de muitos quadros formados em Engenharia Civil por um lado para podermos responder à demanda e, por outro, para não continuarmos a depender da mão-de-obra estrangeira.

Quais são as parcerias entre a UniPiaget e as empresas na área das Engenharias?

Concretamente, na área de Engenharia Civil a Universidade tem como parceiros a Odebrecht e a Probetão.

Quais são as prioridades para o curso nos próximos anos?

Pensamos em participar cada vez mais em projectos práticos, ou seja, com uma participação activa dos formandos nos diversos serviços industriais e obras, aumentar e qualificar os docentes do curso através de cursos de mestrado, doutoramento e outras pós graduações e estabelecer novas parcerias com empresas do ramo. 📞

Mais Salas de Aula para o Ano Lectivo 2014

Por: Deula Agostinho



Apostada na melhoria das condições de ensino dos seus estudantes a Universidade Jean Piaget de Angola deu início, em dois mil e treze, à construção de um novo edifício. O edifício actualmente em construção, designado Sexto Bloco, apresenta uma volumetria idêntica ao edifício existente, denominado Quinto Bloco, implantado simetricamente face ao pátio central da universidade.

Segundo o Departamento de Projectos de Obras, o novo edifício, com previsão de funcionamento ainda neste ano lectivo, é composto por três pisos, no interior o espaço é dividido por forma a dar resposta a uma diversidade de funções específicas. Assim, para além das dezasseis salas de aula distribuídas pelos três pisos, são previstos

espaços com outras valências lectivas, designadamente dois auditórios e seis gabinetes de apoio aos docentes. São previstas ainda instalações sanitárias em cada piso, contemplando ambos os géneros, bem como os indivíduos que apresentem mobilidade reduzida.

Para além do edifício em construção, a equipa do Departamento de Projectos de Obras da UniPiaget tem realizado, desde o início do ano, de forma contínua diversas obras de reparação e manutenção nas mais variadas áreas, tanto no interior das salas de aula, gabinetes, áreas administrativas, zonas de circulação comuns e laboratórios, como assegurando o correcto funcionamento das infra-estruturas exteriores.

Reportamo-nos nomeadamente à reparação de fissuras em paredes, substituição de mosaicos de pavimento, pinturas interiores de salas e outros espaços, reforço de iluminação, intervenção e reparação de circuitos e dispositivos hidráulicos, e reparação de arruamentos, entre outros trabalhos de menor expressão.





Recentemente foi realizada de forma célere a remodelação da escada diante da livraria.

Neste momento encontram-se em execução diversas intervenções de maior monta. Referimo-nos concretamente ao trabalho de remodelação dos Auditórios (Roberto de Almeida e Amílcar Sacadura) e a remodelação do Laboratório P4. O objectivo destas obras é repor a funcionalidades destes espaços, ao mesmo tempo que se implementam algumas melhorias técnicas.

Os trabalhos no Auditório Amílcar Sacadura abrangem a remoção e substituição de pavimento e pintura de paredes. No Auditório Roberto de Almeida os trabalhos consistem na remoção e substituição de pavimento e tecto falso, incluindo a substituição dos dispositivos de A/C, o reforço da iluminação e melhoria das infra estruturas de áudio e vídeo, e pintura de paredes. Com esta intervenção repõe-se simultaneamente a funcionalidade de um espaço que é apontado como o ex-libris da Universidade.

A intervenção no laboratório P4 contempla trabalhos de demolição, remoção de caixilharia de alumínio, reformulação das redes hidráulicas, electricidade e gás, execução de rede de gases raros e respectiva cabine de armazenamento, alteração de disposi-

tivos de A/C e substituição de pavimento e tecto falso, tendo por objectivo dotar este laboratório de novas bancadas, reformular a área de trabalho e consequentemente melhorar as condições gerais quer para os alunos como para os docentes. 📍



Universidade Jean Piaget assina Protocolo com Administração Municipal de Viana

Por: Teresa Keva António



No dia 23 de Janeiro de 2014, pelas 15 horas, na sala do Conselho Científico, foi assinado o Protocolo de Cooperação Inter-Institucional, entre a Universidade Jean Piaget de Angola e a Administração Municipal de Viana.

O acto ocorreu na Universidade Jean Piaget, tendo o protocolo sido assinado pelo Magnífico Reitor Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson e pelo Administrador Municipal de Viana, Dr. José Manuel Moreno M. Fernandes.

O presente Protocolo tem por objectivo estabelecer os princípios gerais que servem de base para a cooperação inter-institucional entre as partes no que concerne à identificação de políticas e estratégias comuns de formação profissional que possibilitem aos discentes dos cursos de licenciatura ministrados pela UniPiaget uma plena integração no mercado de trabalho.

Segundo o protocolo, são atribuições da Administração Municipal de Viana:

- a) A cooperação entre a AMV e a UNIPIAGET visa, sobretudo, a satisfação das necessidades prementes da colectividade vianense contribuindo, deste modo, para o desenvolvimento de acções conjuntas dentro da sua circunscrição;
- b) A realização de estágios para discentes em formação ou recém-formados na UNIPIAGET, através de visitas de campo e permanência temporária, em órgãos públicos circunscritos à AMV, de acordo com a especificidade de cada uma das formações;
- c) A AMV disponibiliza os hospitais municipais e os centros de saúde para os estágios dos cursos de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia e Farmácia;
- d) A AMV põe ao dispor do curso de Sociologia, as Comissões de Moradores e Mercados, para pesquisa e prospecção de cariz sociológico;
- e) Para os discentes do curso de Direito, a AMV será o elo de conjugação com as instituições ligadas ao Ministério da Justiça e do Interior pertencentes à sua área de circuns-

- criação, por se tratar de órgãos descentralizados da AMV, mediante apresentação de um programa delineado pela UNIPIAGET, como por exemplo: oficinas junto do Tribunal Municipal e junto da Direcção de Investigação Criminal entre outros a designar;
- f)** A AMV predispõe-se ainda em criar facilidades na elaboração de trabalhos de investigação científica e pesquisas nas instituições escolares e outras áreas de circunscrição, nomeadamente a elaboração da Monografia de final de curso das licenciaturas por estudantes da UNIPIAGET.

São atribuições da Universidade Jean Piaget:

- a)** Apresentação, até ao primeiro trimestre de cada ano, da proposta do plano de Actividades (PA) a desenvolver e as suas necessidades para o ano lectivo seguinte;
- b)** Apresentação de propostas de projectos de investigação de interesse comum;
- c)** Promoção de actividades académicas, técnicas e tecnológicas que contribuam para o desenvolvimento do espírito de investigação científica do corpo docente e discentes, nas áreas específicas da circunscrição territorial da AMV, em termos de desenvolvimento infra-estrutural, social e jurídico, de acordo com as necessidades;
- d)** Criação de condições que per-

mitam aos técnicos e especialistas da UNIPIAGET, realizar seminários, palestras ou qualquer outra actividade de carácter científico e pedagógico com vantagens para as partes;

- e)** As acções de formação contínua oferecidas pela UNIPIAGET são abertas a funcionários da AMV;
- f)** A UNIPIAGET, garante a formação do pessoal da AMV, mediante bolsas internas em conformidade com regulamento vigente.

O protocolo assinado vai permitir que os estudantes possam fazer trabalhos científicos. Ambas as partes estão satisfeitas por rubricar o presente documento. 📄



Betão, Vitaminas, Oxigénio e Créditos nas relações UniPiaget-AMV

Por: Julien David Zanzala



A Universidade Jean Piaget de Angola (UniPiaget) e a Administração Municipal de Viana (AMV) marcaram na quinta-feira, dia 23 de Janeiro, uma importantíssima viragem nos seus respectivos modelos de actuação, ao firmar um protocolo de cooperação interinstitucional.

Realizado na sala do Conselho Científico da UniPiaget na presença dos dois mais altos dirigentes das duas instituições, o Magnífico Reitor Professor Doutor Pedro Domingos Peterson ladeado pelo Secretário-geral, Pró-Reitor, Decanos e Coordenadores de Cursos e o Administrador Municipal de Viana, Dr. José Manuel Moreno M. Fernandes, ladeado pelas administradoras-adjuntas, funcionários, autoridades tradicionais, o acto pôs fim a 14 anos de uma relação rotineira, sem objectivos nem rumo devidamente definidos, e sem benefícios visíveis entre as duas partes, para abrir uma nova

era de parceria estratégica e grandes desafios.

Há já muito tempo, que esta relação requeria “vitaminas”, “oxigénio”, “betão maciço” e credibilidade, tendo em conta as necessidades de actividades de extensão universitária, estágios, visitas de estudo e pesquisa da instituição universitária e, a urgência de modernização da administração pública angolana assim como o atendimento das reais preocupações dos munícipes.

As parcerias deste género obrigam a instituição universitária a contribuir para o aumento da qualidade e eficiência administrativa formando o pessoal, oferecendo bolsas internas, mobilizando docentes e discentes para desvendar o desconhecido sobre o município e auxiliando na resolução de problemas. Assim, o acordo interpela a comunidade académica piagetiana a possibilitar uma melhor leitura das situações reais dos municípios através de observações e pesquisas nas diversas áreas de ciências de saúde, sociais e humanas. O projecto do desenvolvimento institucional da UniPiaget integra, doravante, o apoio institucional da AMV assim como da rede dos parceiros institucionais da mesma administração. Pois, os estágios dos cursos de Medicina,

Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia e Farmácia ocorrerão nos hospitais municipais e centros de saúde públicos. Para pesquisas e prospecção de cariz sociológico, as comissões de moradores e os mercados municipais estarão à disposição dos discentes e docentes, enquanto estudantes em Economia e Gestão, Informática, Construção Civil e Electromecânica colaborarão com o Polo Industrial de Viana. Outrossim, tornou-se possível organizar uma agenda científica comum para seminários especializados, palestras ou qualquer outra actividade de carácter científico e pedagógico com vantagens para as duas partes. Esta abertura à comunidade deverá acentuar a competição interna entre cursos nas actividades de extensão universitária, de pesquisa e investigação e deverá diminuir os copy past e fast-food intelectuais captados na internet, inclusive pelos professores, para construir novos conhecimentos. Ainda, deverá inspirar os futuros cursos de licenciatura, programas de pós-graduação, temas para dissertação e teses de doutoramento.

Agora, é de esperar que a AMV seja um avaliador externo da utilidade e qualidade das formações oferecidas pela instituição universitária. 🌐

Jornalista lança obra sobre Constituição Angolana

Fonte: RNA, 30 de Janeiro de 2014

O livro "Génese da Constituição Angolana de 2010 - O Jornalismo ao Serviço do Direito", foi apresentado no dia 29 de Janeiro, no auditório Maria do Carmo Medina da Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto.

De autoria de Adalberto Luacuti, o lançamento do livro é da responsabilidade da referida faculdade e da Mayamba Editora.

Com esta obra o autor procura colocar à disposição dos estudiosos e público em geral informações básicas e fundamentais para a compreensão dos

fenómenos políticos que estiveram na base do processo constituinte da República e fornecer-lhes uma vasta visão sobre a concretização, organização, funcionamento e interdependência entre os três poderes.

O autor pretende também apresentar uma bibliografia indispensável para aprofundar os estudos sobre qualquer uma das temáticas que versam sobre o processo Constituinte e a Constituição da República de Angola.

Adalberto Luacuti é Licenciado em Direito pela Universidade Jean Piaget

de Angola, e viria a tornar-se jornalista em efectividade de funções a partir de 1994 na Rádio Nacional de Angola, instituição onde iniciou a sua actividade como redactor-repórter e onde viria a ser entrevistador e cronista no horário nobre da estação pública de radiodifusão.

É docente das cadeiras de Direito do Trabalho e Direito Processual do Trabalho da Universidade Jean Piaget de Angola e ao longo dos anos tem participado como co-autor em diversas obras colectivas. 📄

Tribunal Simulado abre portas à Comunidade

Por: Mónica Guedes



No âmbito de uma Formação Jurídica Básica, trinta participantes e activistas em Direitos Humanos, estiveram no passado dia 23 de Janeiro na Universidade Jean Piaget e realizaram uma sessão de trabalho no Tribunal Simulado.

Subordinada ao tema "Promoção e protecção dos direitos fundamentais em Angola", a formação decorreu entre os dias 20 e 24 de Janeiro, em Viana,

sendo organizada pelo Mosaiko Instituto para a Cidadania. Teve como objectivo capacitar os participantes com conhecimentos teóricos e práticos relativos aos direitos fundamentais e os respectivos mecanismos de defesa.

Os participantes eram oriundos de vários pontos do país, de diferentes Grupos Locais com os quais o Mosaiko trabalha, destacando-se a **Associação Y.O.V.E, Associação de Verdade e Justiça (Uíge), Núcleo Dinamizador dos Direitos Humanos do Cubal e o seu subnúcleo da Ganda (Benguela), Núcleo dos Direitos Humanos da Matala e os seus Subnúcleos Capelongo e Jamba (Huíla), Comissão de Justiça e Paz do Amboim - Gabela (K. Sul), Comissão Diocesana de Justiça e Paz do Dundo (L. Norte).**

No Tribunal Simulado da UniPia-

get, sob a orientação da Advogada Henriqueta da Silva, os participantes tomaram conhecimento de algumas formas e formalidades das partes intervenientes numa audiência de julgamento.

Ao longo da formação, foram abordadas matérias relativas à problemática da prisão preventiva, os meios de defesa do mesmo (*Habeas corpus*, *Habeas data* e reclamação), a instrução preparatória e tribunal simulado, onde os participantes aplicaram os conhecimentos apreendidos.

Guilhermina Pinto, participante e membro da Comissão de Justiça e Paz da Gabela, mostrou a satisfação de como os conteúdos foram ministrados e "vai melhorar a forma de trabalhar na comunidade". Opinião partilhada pelo grupo de participantes. 📄

Licenciatura em Enfermagem e Obstetrícia.

“Os nossos alunos saem com uma excelente preparação técnica.”



O BEP conversou com a Enf^a Marlene Chitula Ulamba, para quem ser coordenadora do curso é uma tarefa de grande responsabilidade. Falou das vantagens, desafios e da reestruturação do plano curricular.

Por: Mónica Guedes

Pode fazer uma apresentação sua resumida?

Sou licenciada em Enfermagem, pela Universidade do Extremo Sul Catarinense e pós-graduada em Obstetrícia e Nefrologia Clínica pela CESULBRA.

Há quanto tempo trabalha na Uni-Piaget?

Estou a trabalhar há dois anos e meio. Depois de terminar os estudos no Brasil regressei a Angola e fui

enquadrada na Universidade Jean Piaget como orientadora dos estágios. Há cerca de oito meses recebi o convite da Direcção para ser coordenadora do curso de Enfermagem.

O que é ser Coordenador de um curso?

Ser coordenador de um curso é ser muito responsável, paciente, comunicativa. Gerir o universo dos estudantes é um desafio. Neste momento o curso de Enfermagem conta, quase, com mil estudantes. Por outro lado, o corpo docente aumentou e houve alteração ao plano curricular do curso. É uma função que exige responsabilidade porque o curso de Enfermagem e Obstetrícia envolve alunos que já são profissionais com um curso técnico e nós temos a responsabilidade

de de formar esses profissionais para serem técnicos superiores. É preciso ter uma visão mais ampla e holística da formação.

Qual é a duração do curso?

A licenciatura tem uma duração de quatro anos e meio. Como já referi, houve uma alteração ao programa curricular do curso, para melhor organização. No ano passado estivemos a trabalhar com a Reitoria e o Conselho Científico no sentido de aglutinar algumas disciplinas, mantendo as regras gerais do Ministério do Ensino Superior. Os estágios também sofreram alterações. Este ano lectivo o curso de Enfermagem e Obstetrícia já tem esse novo formato. Acreditamos que estas alterações vêm melhorar a licenciatura.

O que é que caracteriza este curso?

A licenciatura é em Enfermagem e Obstetrícia, esta é a mais-valia do curso, pois, para além da Enfermagem, permite também formar estudantes na área da Obstetrícia e Maternidade. Em Angola, temos falta de especialistas nesta área. O aluno que sai daqui leva uma bagagem muito mais ampla na área da obstetrícia. O licenciado sai com uma formação em Enfermagem Geral e também na área da maternidade. O estágio é mais prolongado para essa área, e na parte curricular o estudante tem também mais horas nas áreas da Maternidade e Saúde da Mulher.

Como é que está o mercado de trabalho angolano na área da Enfermagem e Obstetrícia?

Os estudantes começam logo a trabalhar, são logo absorvidos. A Universidade Jean Piaget destaca-se, leva uma vantagem em relação a outras universidades que leccionam o curso de Enfermagem porque conta já com uma vasta experiência, tem um percurso, uma história, e tudo isto confere-nos uma boa reputação. Os nossos alunos de Enfermagem e Obstetrícia saem com uma excelente preparação técnica. E esse reconhecimento traduz-se na facilidade com que conseguem emprego em instituições não só do Estado mas também em clínicas privadas. Aliás, os privados solicitam regularmente à Universidade e à Coordenação do curso uma lista dos recém-formados para que eles possam ser enquadrados imediatamente. Por esta razão, contamos com um número grande de candidatos.

Como estão organizados os estágios?

No plano antigo, os estudantes começavam os estágios no primeiro semestre do primeiro ano, com a Enfermagem Fundamental, Ciclos de Vida. Eles iam para as comunidades fazer os diagnósticos da comunidade e trabalhos de campo. Mas observou-se que lhes faltava o domínio de algumas técnicas. Assim, procedemos à reformulação do programa curricular. Com o novo programa, os alunos saem para estágio no segundo semestre do primeiro ano. No primeiro semestre eles adquirem conhecimentos teóricos, têm aulas de laboratório para, no segundo semestre, irem para estágio melhor

preparados para enfrentarem a população nos centros de saúde e hospitais.

Quais são os pontos fortes do curso?

Realçaria a qualidade do corpo docente do curso de Enfermagem e Obstetrícia. Temos docentes que contam já com o grau de doutor e mestre, temos especialistas na área da Obstetrícia, saúde mental e gestão hospitalar. Outro ponto forte é o Estágio. Em relação às outras universidades, pela pesquisa que fiz, o nosso curso tem uma componente prática maior, logo estão conscientes e preparados para



desempenhar a sua função, o seu trabalho. A coordenação implementa o Processo de Enfermagem que algumas instituições hospitalares já estão a implementar também. Este é um diferencial do curso de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Jean Piaget.

Quais foram as alterações feitas ao plano curricular?

Com a reestruturação do plano curricular, reduziu-se o número de disciplinas, a carga horária das aulas, permitindo aos estudantes terem mais tempo para estudar, pesquisar, mais

tempo para o estágio, para praticar. Muitos dos nossos estudantes são trabalhadores, alguns deles vêm para as aulas depois de terem feito noite no hospital. O programa antigo tinha uma carga horária muito preenchida, que sobrecarregava os estudantes.

Outro aspecto que a coordenação tentou rever prende-se com a hora do término das aulas. Alguns alunos queixavam-se que as aulas terminavam tarde e alguns sofreram tentativas de assalto. A Coordenação viu essa situação com a Reitoria e realizaram esforços para que o curso tenha uma carga horária distribuída de forma às aulas terminarem às 16 horas e os estudantes poderem regressar em segurança para as suas casas. Temos alunos que vivem no Cacuaco, Kikolo, Bengo.

Quais são as suas prioridades para o curso?

Depois de conseguirmos organizar este novo plano, a prioridade vai para as especializações. Prevemos abrir especializações em Obstetrícia, Saúde Mental Psiquiátrica, Enfermagem Pediátrica, atendendo a que o país tem um défice de profissionais nestas áreas. Isto permitirá que os nossos profissionais continuem a se formar, fazendo os mestrados. Desta forma poderemos também apostar na qualidade de futuros docentes para o nosso curso.

Quais são os principais desafios?

O curso está numa fase de transição, é um desafio grande para a Universidade. E os desafios são estes: a implementação deste novo plano curricular, avançar para as pós-graduações, formar cada vez melhor os nossos profissionais e docentes. 🌟

Coordenação de Ciências Farmacêuticas homenageia cirurgiões cardíacos

Por: Mónica Guedes



Sensibilizar a população para as doenças cardiovasculares e cardiopatias congénitas em Angola, em geral, e no município de Viana, em particular, foi o objectivo desta iniciativa que juntou cerca de quatrocentas pessoas.

Organizado pela coordenação do curso de Ciências Farmacêuticas da UniPiaget, o evento decorreu na Casa da Juventude, no dia 07 de Dezembro, e contou com um programa variado.

A iniciativa teve o mérito de reunir aproximadamente quatrocentas pessoas, entre médicos, farmacêuticos, estudantes, funcionários da Casa da Juventude e da Administração Municipal de Viana e vianenses em geral.

De realçar a presença de ilustres convidados como, o Administrador de Viana, o Vice-Reitor da UniPiaget, a coordenadora e o coordenador-adjunto do curso de licenciatura de Ciências Farmacêuticas, o Comité Miss Viana, a Miss Viana, a Rádio Viana, representantes do Hospital Josina Machel, a Equipa de Cirurgia Torácica do Hospital Josina Machel, a Directora da Delegação Municipal de Saúde de Viana.

No discurso de abertura do espectáculo, o Administrador de Viana, Dr. José Moreno, agradeceu e elogiou o facto de a iniciativa ter partido da UniPiaget e encorajou para que surjam outras iniciativas do género no Município.

Seguiu-se um programa variado que começou com três palestras:

As Doenças Cardíacas em Angola, Doutor João Sardinha, Cirurgião Cardioratórico do Hospital Josina Machel;

Circulação Extracorporal na Cirurgia Cardíaca, Doutor Miguel, Perfusionista da Equipa de Cirurgia Torácica do Hospital Josina Machel;

Hipertensão em Angola, Doutora Ana dos Santos, Farmacêutica da Tecno-Saúde, Angola.

O programa contemplou ainda um espaço para homenagear três individualidades: o primeiro farmacêutico de Angola, o Doutor NSingi, que classificou 600 plantas medicinais em Angola; o vencedor do Grande Prémio do Inventor da Alemanha 2013, o angolano Sr. Mabilia Damasco, e a equipa de Cirurgia Cardíaca do Hospital Josina Machel.

Seguiu-se o momento cultural que contemplou danças tradicionais, teatro, capoeira, poesia e música ao vivo.

O Vice-Reitor da UniPiaget, Doutor Manuel Correia, agradeceu a iniciativa dos estudantes de Ciências Farmacêuticas e a presença de todos. Por seu lado, a Miss Viana elogiou e abraçou a iniciativa, colocando-se à disposição para colaborar em futuras iniciativas associadas às doenças cardiovasculares no município de Viana. 🌱

Encerramento do XII Grupo de Medicina Estágios dos Alunos da Faculdade de Ciências da Saúde Universidade Jean Piaget de Angola em Viseu

Fonte: <http://medicinapiaget.blogspot.com>



Viseu, 16 de Dezembro de 2013 - Decorreu no anfiteatro 1 a sessão de encerramento do Estágio do XII Grupo dos Alunos do 6º ano do Curso de Medicina da Uni-Piaget de Angola. A sessão contou com a presença do Presidente da Associação Piaget Internacional (ASPI), Dr. Oliveira Cruz, com a Presidente do *Campus* Universitário de Viseu, Mestre Françoise Cruz, o Presidente do Conselho Superior das Ciências da Saúde e Responsável Científico dos Estágios, Prof. Araújo Teixeira e o Res-

ponsável pela Logística dos Estágios, Dr. António Regadas.

Abriu a Sessão a Presidente do *Campus* que dirigiu palavras de saudação e agradecimento pela presença, pelo testemunho e pelo contributo que foi prestado pelos alunos no sucesso do Estágio. Seguiu-se a intervenção do Prof. Araújo Teixeira que invocou a memória dos 12 grupos que já passaram por estes estágios, pela preparação científica que demonstram e pela prestação exemplar

que os alunos sempre demonstram junto do Hospital de Viseu. O Dr. Oliveira Cruz encerrou a sessão com uma exortação aos alunos sobre o papel fundamental dos médicos no acompanhamento dos doentes, nas suas dimensões éticas e humanas, realçando os valores da vida, da formação não só técnico-científica mas também humanista, como garante do bom exercício da profissão. Terminou a sua intervenção, como Poeta, com a leitura de alguns poemas do volume VI do *HAI-CANTOS*. 📖

Agência Piaget Para o Desenvolvimento lança projecto de referência no Capalanca

Por: Salomé Queirós e Mónica Guedes



A APDES, Agência Piaget Para o Desenvolvimento, Organização Não Governamental Portuguesa com 10 anos de actividade em Portugal, iniciou as obras de requalificação arquitectónica da Escola Primária 5052, no bairro de Capalanca, Município de Viana, Província de Luanda.

O projecto é promovido pela APDES em parceria com o Ministério da Educação de Angola.

A Apdes, cuja missão principal é o apoio e a intervenção junto de públicos mais vulneráveis, direccionou as energias para a educação com o mesmo intuito de intervir na comunidade com défices em dispositivos sociais, nomeadamente, no parque escolar. Sonhou e avançou para o terreno. Em permanente diálogo com a

comunidade de Capalanca, em particular com a Associação de Moradores e encarregados de educação, foi escolhida a escola 5052 para ser intervencionada. Esta escola alberga um público escolar da ordem dos 400 alunos, com apenas 4 salas de aulas e num estado de degradação física elevado.

Tal como testemunhou a Professora Catarina Camilo “para quem conhece a realidade da escola sabe que ela está degradada, as crianças que a frequentam têm muitos problemas de capacitação, estamos a precisar de um refrescamento de conhecimentos.”

As etapas seguintes foram o desenho do projecto de requalificação

arquitectónica da escola e do programa para a formação dos professores, os dois principais pilares de suporte da grande finalidade do projecto: promover uma educação para a cidadania das crianças e jovens; promover o desenvolvimento da comunidade através da disponibilização dos equipamentos físicos, materiais e humanos da escola que permitam o desenvolvimento de projectos para a qualificação e que perspectivem novos caminhos para as pessoas da comunidade.

Para tal encetou-se um longo percurso de contactos institucionais para obter financiamentos para requalificação do edifício já existente, a construção de novas salas-de-aula, instalações sanitárias e muro perimetral e para a formação dos professores. O

financiamento das obras foi garantido pela Embaixada do Japão em Angola. O protocolo entre as duas entidades foi assinado em Dezembro de 2013.

A “primeira pedra” foi lançada dia 21 de Março, às 11 horas, e estiveram presentes as várias entidades envolvidas: Repartição Municipal de Educação de Viana, a APDES e a Embaixada do Japão.

A formação de professores com o lema “A escola como dispositivo de promoção da cidadania e de desenvolvimento comunitário” foi garantida pela Open Society Initiative South Africa (OSISA) através da atribuição de um financiamento específico para este fim.

Em 27 de janeiro de 2014, nas instalações da Universidade Piaget, sob a responsabilidade da APDES e em parceria com a Associação Angolana para a Educação de Adultos (AAEA), iniciou-se a formação para um público de 22 professores da escola de Capalanca.

Fomos consolidando, com o decorrer da formação, que estávamos a trilhar o caminho certo. “O objectivo

desta formação (também) está focado na promoção da cidadania, formar cidadãos conscientes que hoje são crianças mas serão adultos daqui a alguns anos. Desde bem cedo devem receber esses valores e princípios” tal como disse a Professora Gemima Gola.

Os professores sentem-se gratos por poderem participar neste projecto e acreditam que será um sucesso. O Sr. Director da escola 5052, Artur João, referiu que “este método é valioso pois permite que as crianças aprendam logo no início o princípio da colectividade na tomada de decisões e na partilha de opiniões. Os conhecimentos vão ser valiosos não só para nós, professores, mas também para os educandos e para a comunidade. Vamos incentivar cada vez mais esta interacção entre a escola e a comunidade.”

Entre os professores há um sentimento de grande expectativa e motivação como se constata pelo depoimento da Professora Engrácia Luango: “Com a requalificação da escola, teremos uma estrutura nova. Esta escola será inclusiva e acredito que quando começarmos o impacto será

muito grande. Sinto-me feliz e espero que o nosso governo também acredite neste projecto, e se conseguirmos que em Fevereiro do próximo ano tudo esteja concluído será muito bom. Este projecto veio inovar o sistema de ensino.”

Alunos, encarregados de educação, moradores do bairro, professores e outros elementos da comunidade anseiam por ver a Escola a ganhar forma. Acreditam que este projecto educativo é inovador e que contribuirá para o acesso à educação básica das crianças de Capalanca. Espera-se, após a avaliação do projecto, que possa ser divulgado e disseminado a outras escolas do território angolano. “É um projecto muito bom, um projecto-piloto e gostaríamos que fosse estendido a outras escolas” como afirmou Lurdes Pereira, Coordenadora Municipal do Ensino Primário de Viana, da Repartição Municipal da Educação de Viana.

Espera-se que a escola se torne uma escola de referência.

“Deus quer, o homem sonha e a obra nasce” Fernando Pessoa. 



Inscrições 2014

Dando cumprimento ao calendário do Ministério do Ensino Superior, a Universidade Jean Piaget deu início à fase das inscrições no dia 06 de Janeiro. A nossa equipa acompanhou o processo e entrevistou alguns candidatos.

Por: Teresa Keva António



Evódia Neto
17 anos

O que veio fazer à Universidade Jean Piaget?

Vim fazer o ingresso.

Como se apercebeu dos ingressos na UniPiaget?

Me apercebi através do anúncio no Jornal de Angola.

Porque é que escolheu a UniPiaget para estudar?

Em primeiro lugar por ser próximo de casa e por ter professores qualificados e os estudantes receberem uma

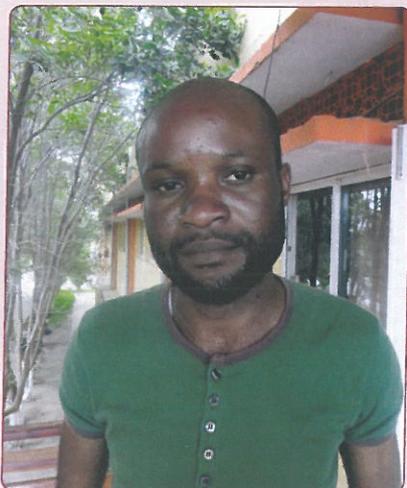
boa formação. Com boas estruturas e salas climatizadas e um bom atendimento por parte dos funcionários.

Qual é o curso em que pretende ingressar? Porquê?

No curso de Medicina Geral. Porque é o curso dos meus sonhos, e também porque há um índice maior de mortalidade infantil e quero dar o meu contributo no que diz respeito ao combate à mortalidade infantil.

O que espera do curso?

Espero ter êxitos na minha formação, e terminar a minha licenciatura com êxito.



Miguel David Dina
28 anos

Veio cá à UniPiaget fazer a sua inscrição?

Sim, vim fazer a inscrição, para o curso de Direito.

Porquê o curso de Direito?

Porque quero realizar o meu sonho, servir de ajuda aos outros em defesa dos seus direitos. A sociedade actual tem falta de homens defensores públi-

cos, muitos advogados não o fazem por falta de meios financeiros, mas nós vamos inverter este quadro.

Que espera do curso?

Espero ter êxitos na minha formação e dar o meu contributo nesta casa do saber.

Como se apercebeu dos ingressos na UniPiaget?

Eu quando terminei o médio decidi fazer a minha licenciatura na

UniPiaget, e vim saber quando é que seriam os ingressos e disseram-me que começariam na segunda semana de Janeiro e hoje aqui estou eu.

Porque é que escolheu a UniPiaget para estudar?

Por viver ao lado da Universidade.

O que achou do atendimento?
Muito bom que continuem assim.

Qual é o conselho que deixa para aquelas pessoas que ainda não se inscreveram?

Que venham fazer o ingresso na UniPiaget porque é a Universidade do Saber.



Fernando Mateus Poco
24 anos

Veio cá fazer a inscrição?
Sim.

Como se apercebeu das inscrições na UniPiaget?

Através da rádio e do Jornal de Angola.

Qual é o Curso?
Direito.

Porque escolheu o curso de Direito?

Porque é o meu curso preferido e foi o curso que fiz no ensino médio.

Porque é que escolheu a UniPiaget para estudar?

Optei pela qualidade de Ensino, a organização e o estágio dos estudantes.

Que espera do curso?

Espero receber da parte do corpo docente todas as formações, com bastante prazer, e encontrar bons colegas e dar o meu contributo.

Onde vive?
Luanda Sul, Viana.



Vita Nsibu

O que veio fazer à Universidade Jean Piaget de Angola?

Vim acompanhar o meu filho na inscrição.

Em que Curso?
No curso de Direito

Porquê o curso de Direito?
Porque gosto muito deste curso e como não tive a oportunidade de

o fazer, quando perguntei ao meu filho fiquei muito emocionado por ele ter escolhido um curso que sempre sonhei fazer.

Porque escolheu a UniPiaget?

Porque é uma Instituição onde constata-se um número elevado de Licenciados, e por ter aulas práticas para todos os cursos.

Como se apercebeu das inscrições na UniPiaget?

Me apercebi através da Televisão e Rádio.

Qual foi a primeira impressão que teve?

Tem uma boa construção e o ambiente é agradável.

Como avalia o atendimento?

O atendimento foi muito bom desde os seguranças até à sala do ingresso.

Onde vive?
Vivo no Kicolo (risos.)

É distante?

Para quem tem força de vontade não é distante.

Que referência tem da nossa Universidade?

Desta Universidade tenho boas referências é uma Universidade com qualidade de ensino, tem laboratórios, e os estudantes desde muito cedo têm aulas práticas. 📚

Primeiro dia de aulas na UniPiaget

Por: **Teresa Keva António**

O ano académico começou. Com ele se abrem sonhos e realizações. E o primeiro dia de aulas marca a trajetória de um percurso repleto de labirintos, certezas e incertezas que deverão ser dissipados com esforço e dedicação de quem se propôs trilhar neste mundo maravilhoso do estudo, investigação, avaliação. Conversamos com dois estudantes que pela primeira vez frequentam o ensino superior. Falam da sensação do primeiro dia de aulas e da escolha perfeita.



Maria de Fátima Vezua Bambi
19 Anos, estudante do 1º ano de Economia e Gestão

Onde fez o ensino médio?

Fiz o ensino médio no Complexo Escolar Eliada.

Porque é que escolheu a Universidade Jean Piaget?

Por ser uma Universidade com capacidade e por ter excelentes professores, e já tive palestras com alguns funcionários onde foram esclarecidas algumas dúvidas.

Como foi o exame de admissão?

Bom. Estava capacitada para o fazer.

Como está a ser o primeiro dia de aulas?

No primeiro dia de aulas tivemos a apresentação do decano da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Prof. Doutor Julien David Zanzal que nos desejou boas vindas à UniPiaget. Tivemos a oportunidade de nos conhecermos uns aos outros. Deixou-nos conselhos úteis e pediu-nos paciência, vontade, atenção, assiduidade.

Quais são as expectativas para o presente ano?

Transitar e não deixar cadeira e nem fazer recursos, ter êxitos, para não decepcionar os meus pais que custeiam os meus estudos.



Edmilson Patrício Pereira Pedro
19 Anos, estudante do 1º ano de Informática e Gestão

Onde vive?

Viana Vila.

Onde fez o ensino Médio?

Fiz o ensino Médio no Complexo Escolar Eliada

Porque é que escolheu a Universidade Jean Piaget?

Gostei e já ouvi que tem professores qualificados, tive o acesso ao programa de visita nos Institutos Médicos.

Como foi o exame de admissão?

Foi fácil porque já tive bons professores no ensino médio. No exame não tive dificuldades.

Como está a correr o primeiro dia de aulas?

Foi bom e já tive aulas de inglês e gostei muito. Logo ao primeiro tempo e ao entrar já cumprimentei em inglês.

Qual é a diferença entre o ensino médio e o universitário?

No Ensino médio não tive certas disciplinas como química e física e na Universidade tem estas disciplinas. Vou frequentar a explicação para aperfeiçoar mais estas disciplinas.

Expectativas para o presente ano lectivo?

Ter êxitos e terminar com a minha formação. 🎓

Principais problemas que afectam os jovens da actualidade

Por: Deula Agostinho

Boletim Ecos Piaget inaugura nesta edição uma coluna dedicada à opinião dos estudantes sobre temas de relevância para a juventude em geral. Neste primeiro artigo colhemos a opinião de três estudantes de diferentes cursos da nossa universidade sobre os principais problemas que afectam os jovens da actualidade. Acompanhe!



Nome: Delfina Abigail Cavile
Curso: Medicina Geral
Ano: 2º

Quais são para si os maiores problemas que afectam a juventude nos dias de hoje?

Enquanto jovem e estudante posso dizer que um dos problemas que mais me afecta tem a ver com o meio social em que

estou inserida, problemas como a prostituição juvenil, o uso do álcool e as drogas vão ganhando cada vez mais espaço no meio estudantil. Infelizmente muitas jovens não se apercebem que ter vários relacionamentos ao mesmo tempo acaba por ser também uma forma de prostituição e o desejo pelos bens materiais tem levado muitas à perdição. Outra grande preocupação sem dúvida alguma é o consumo de bebidas alcoólicas, temos visto muitos jovens universitários a consumir álcool mesmo em dias de aulas.

O que tem motivado alguns jovens a enveredarem pelo caminho da prostituição e do álcool?

Penso que um dos factores que tem contribuído para isso é a falta

de estabilidade familiar. Alguns jovens quando não têm um bom relacionamento dentro da família procuram meios para se sentirem bem.

De que forma esses problemas podem ser combatidos?

Devemos apelar às famílias, é preciso valorizar mais a família pois ela joga um papel muito importante na formação do indivíduo como pessoa, embora não pareça muitos problemas sociais que temos hoje partem do seio familiar. Quando dentro de uma família não há harmonia, paz, a tendência é procurar refúgio em outros meios. A escola não educa é apenas um complemento por isso apelo aos pais para que cultivem a amizade com os filhos.



Nome: Nádya Fernandes Nelson
Curso: Direito
Ano: 4º

Em sua opinião quais são os maiores problemas que afectam a juventude?

Actualmente todos os jovens têm o desejo de se formar e alguns por não terem condições financeiras para custear os estudos vão à procura

do primeiro emprego o que de certa forma acaba por afastá-los do principal objectivo a formação e muitas vezes até mesmo a convivência social. É a partir daí que começam a surgir os maiores problemas, a falta de capacidade para gerir o trabalho e os estudos resulta em problemas emocionais principalmente quando este jovem não encontra na família um suporte.

Acredita que o apoio familiar seja suficiente para evitar grande parte destes problemas?

Com certeza, os pais devem ser os guias dos filhos! Falta, por vezes, alguma responsabilização, grande parte dos problemas juvenis poderiam ser evitados se a família cumprisse com o seu papel e estivesse mais atenta às escolhas dos filhos. Seria muito bom se os jovens tivessem a possibilidade de estudar apenas sem ter tão cedo a preocu-

pação do primeiro emprego, digo isso porque sou trabalhador-estudante, é muito difícil conciliar as duas coisas, acabamos sempre por mutilar alguma coisa, quando tal não for possível que os pais então apoiem mais os filhos, o diálogo é muito importante.

Como justificaria o caso dos jovens que apesar do apoio familiar ainda assim aparentam ser problemáticos?

Falta sempre alguma coisa, o papel da família não é só dar apoio financeiro, a educação é a base de tudo, a luta pelo resgate dos valores morais deve ser da família e dos próprios professores. Devem-se promover mais palestras para sensibilizar os jovens sobre vários temas da actualidade, o ensino universitário, mercado de trabalho, valores morais e até mesmo relações interpessoais.



Nome: Marcelino Matamba
Curso: Economia e Gestão
Ano: 4º

Quais são para si os maiores problemas que afectam a juventude actualmente?

Acredito que uma das grandes preocupações tem sido a luta pelo primeiro emprego. Outra grande

preocupação tem a ver com a educação de base, sabemos que quando a educação de base não é boa temos grandes problemas de interagir socialmente.

Que medidas podem ser adoptadas para combater esses dois grandes males?

Para combater por exemplo a dificuldade do acesso ao primeiro emprego penso que devem ser criadas mais oportunidades de emprego, por parte do Estado bem como das empresas privadas, os jovens devem tirar da cabeça a ideia de que o primeiro emprego deve ser aquele que dê para solucionar todos os nossos problemas, devemos apostar e nos aplicar mais

para aprendermos a ver o que é bom do nosso trabalho árduo.

Então acha que o problema não está no acesso ao primeiro emprego mas sim nas exigências das empresas?

Sim, a verdade é que muitas empresas exigem experiências profissionais que muitos jovens não têm, embora haja também alguns jovens que querem logo o emprego que solucione todos os seus problemas. Por outro lado o Estado e os seus parceiros sociais devem criar programas para a capacitação da juventude, tudo isso passa pela criação de mais centros de formação profissional junto das comunidades. ☺

MOMENTO POESIA



Julien David Zanzala
(Docente)

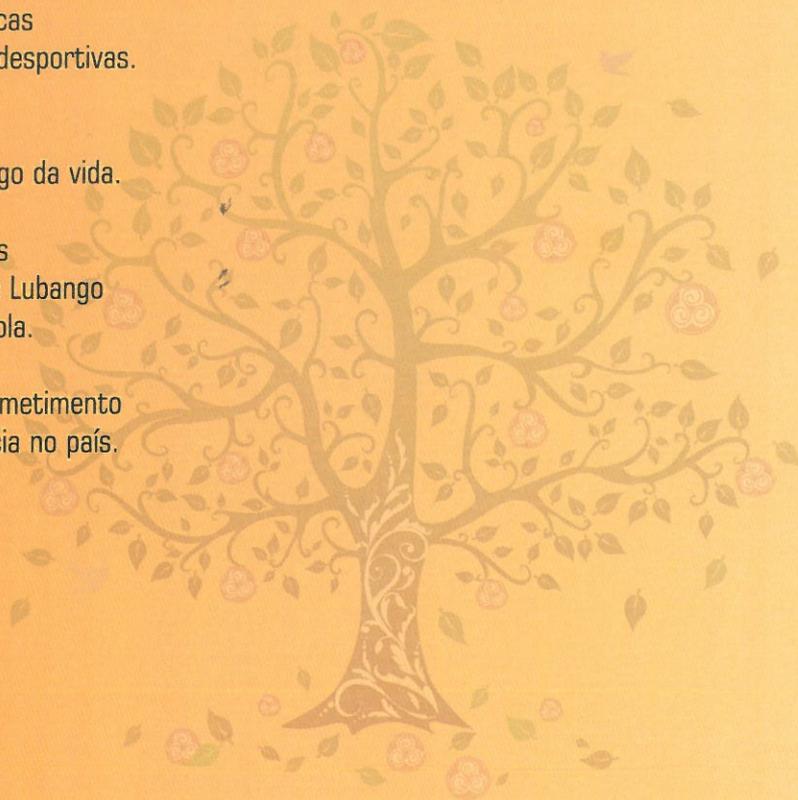


Piaget, a marca

Piaget, marca escolhida por muitos
Indicada pelas famílias
Aureolada pelas empresas.
Garantes desenvolvimento pessoal
Exceles na preparação profissional
Trazes uma vantagem competitiva.

Piaget, marca escolhida por muitos
Ilustrada pelas inovações académicas
Aclamada por proezas culturais e desportivas.
Galvanizas talentos
Enalteces dedicação e rigor
Teces o anseio de aprender ao longo da vida.

Piaget, marca escolhida por muitos
Implantada em Luanda, Benguela e Lubango
Atenta às aspirações da nova Angola.
Geras o espírito batalhador
Enfrentas os desafios com comprometimento
Tencionas ser a marca da excelência no país.

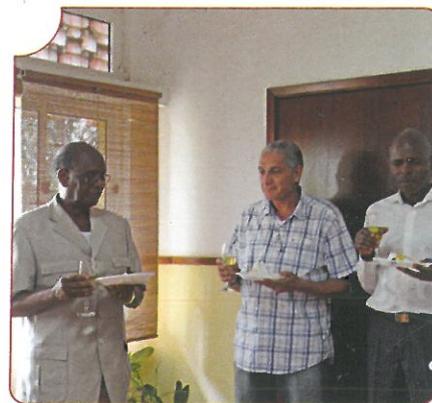
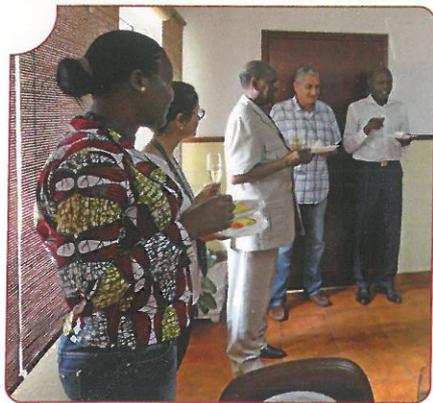
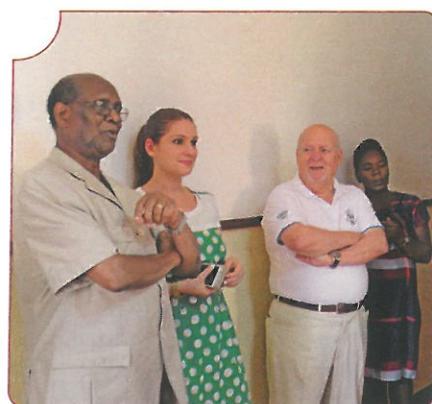
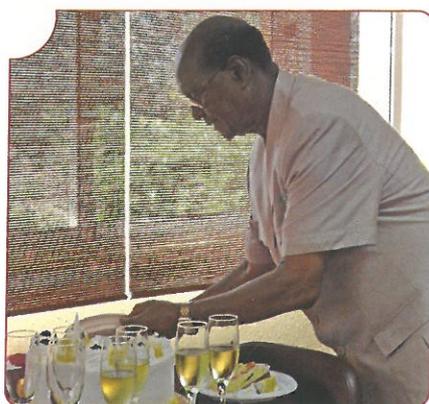
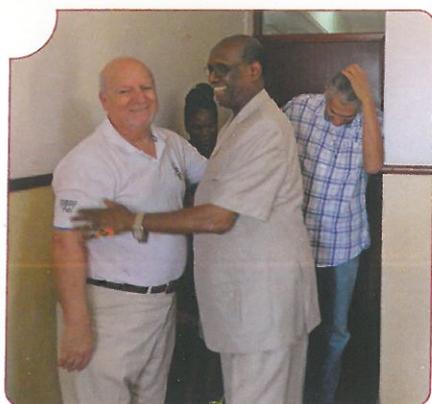
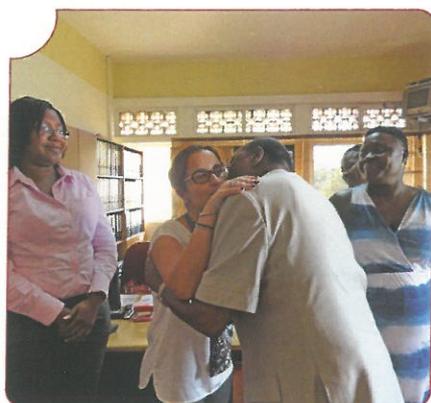
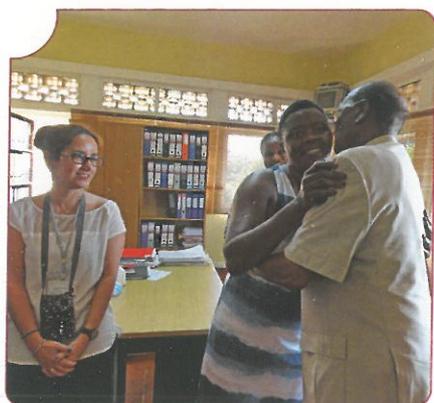


Parabéns, Magnífico Reitor!

No dia 02 de Fevereiro o Reitor da UniPiaget completou mais uma primavera.

Em comemoração do seu aniversário, a Direcção surpreendeu o aniversariante com um singelo lanche no dia 03 de Fevereiro onde estiveram presentes os membros da Direcção, Decanos e funcionários dos vários serviços.

Parabéns Doutor Peterson! Muita saúde e longa vida! Muitas felicidades, sempre!





UNIVERSIDADE JEAN PIAGET

Angola

Inovação—Rigor—Qualidade!

Bairro do Capalanca – Viana

Telm: 917 535 593 / 917 535 594

E-mail: info@unipiaget-angola.org

www.unipiaget-angola.org

